

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS Demonstrativo I - METAS ANUAIS 2011

LRF, art.4º, § 1º

Valores em R\$

ESPECIFICAÇÃO	2011			2012			2013		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a/PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b/PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c/PIB) x 100
Receita Total	68.331.000,00	61.807.000,00	1,568%	74.523.000,00	63.894.000,00	1,561%	80.451.000,00	65.072.000,00	1,532%
Receitas não-financeiras (I)	67.452.018,99	61.012.000,00	1,548%	73.656.300,00	63.151.000,00	1,543%	79.584.300,00	64.371.000,00	1,516%
Despesa Total	68.331.000,00	61.807.000,00	1,568%	74.363.000,00	63.757.000,00	1,558%	80.346.000,00	64.987.000,00	1,530%
Despesas não-financeiras (II)	68.331.000,00	61.807.000,00	1,568%	74.363.000,00	63.757.000,00	1,558%	80.346.000,00	64.987.000,00	1,530%
Resultado Primário (I-II)	-878.981,01	-795.000,00	-0,020%	-706.700,00	-606.000,00	-0,015%	-761.700,00	-616.000,00	-0,015%
Resultado Nominal	0,00	0,00	0,000%	160.000,00	0,00	0,000%	105.000,00	0,00	0,000%
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%

Nota

O cálculo das metas acima descritas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

Variáveis	2011	2012	2013
PIB Municipal (crescimento % real anual)	4,50%	4,50%	4,50%
Inflação Média (% anual) projetada com base no IPCA	5,00%	5,50%	6,00%

A Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes foi a seguinte:

	2011	2012	2013
Índice de correção monetária no período	1,106	1,166	1,236

Para o cálculo dos valores constantes foram utilizados, como base, os preços médios de dezembro de 2009, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo IBGE.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo II - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

2011

LRF, art.4º, § 2º, inciso I

Valores em R\$

ESPECIFICAÇÃO	I - Metas Prevista em		II -Metas Realizadas em		Variação (II - I)	
	2009 (a)	% PIB	2009 (b)	% PIB	Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	51.300.000,00	1,304%	52.160.735,80	1,325%	860.735,80	1,68%
Receitas não-financeiras (I)	49.709.000,00	1,263%	51.214.752,49	1,301%	1.505.752,49	3,03%
Despesa Total	51.300.000,00	1,304%	46.858.722,11	1,191%	-4.441.277,89	-8,66%
Despesas não-financeiras (II)	51.300.000,00	1,304%	46.858.722,11	1,191%	-4.441.277,89	-8,66%
Resultado Primário (I-II)	-1.591.000,00	-0,040%	4.356.030,38	0,111%	5.947.030,38	-373,79%
Resultado Nominal	0,00	0,000%	5.302.013,69	0,135%	5.302.013,69	-
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,000%	0,00	0,000%	0,00	-
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,000%	0,00	0,000%	0,00	-

Nota

O valor estimado do Produto Interno Bruto Municipal para o exercício de 2009 é de R\$ 3.935.100.000,00

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo III - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORE 2011

LRF, art.4º, § 2º, inciso II

Valores em R\$

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2008	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
Receita Total	52.590.015,02	52.160.735,80	-0,82%	63.978.000,00	22,66%	68.331.000,00	6,80%	74.523.000,00	9,06%	80.451.000,00	7,95%
Receitas não-financeiras (I)	50.976.942,89	51.214.752,49	0,47%	62.697.000,00	22,42%	67.452.018,99	7,58%	73.656.300,00	9,20%	79.584.300,00	8,05%
Despesa Total	62.744.910,39	46.858.722,11	-25,32%	63.978.000,00	36,53%	68.331.000,00	6,80%	74.363.000,00	8,83%	80.346.000,00	8,05%
Despesas não-financeiras (II)	62.744.910,39	46.858.722,11	-25,32%	63.978.000,00	36,53%	68.331.000,00	6,80%	74.363.000,00	8,83%	80.346.000,00	8,05%
Resultado Primário (I-II)	-11.767.967,50	4.356.030,38	25,79%	-1.281.000,00	-14,11%	-878.981,01	0,78%	-706.700,00	-19,60%	-761.700,00	7,78%
Resultado Nominal	-10.154.895,37	5.302.013,69	24,50%	0,00	-13,88%	0,00	0,00%	160.000,00	0,00%	105.000,00	0,00%
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

Preços Médios de dezembro de 2009 – IPCA/IBGE

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2008	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
Receita Total	58.095.000,00	52.160.735,80	-10,21%	60.763.000,00	16,49%	61.807.000,00	1,72%	63.894.000,00	3,38%	65.072.000,00	1,84%
Receitas não-financeiras (I)	56.313.000,00	51.214.752,49	-9,05%	59.546.000,00	16,27%	61.012.000,00	2,46%	63.151.000,00	3,51%	64.371.000,00	1,93%
Despesa Total	69.313.000,00	46.858.722,11	-32,40%	60.763.000,00	29,67%	61.807.000,00	1,72%	63.757.000,00	3,15%	64.987.000,00	1,93%
Despesas não-financeiras (II)	69.313.000,00	46.858.722,11	-32,40%	60.763.000,00	29,67%	61.807.000,00	1,72%	63.757.000,00	3,15%	64.987.000,00	1,93%
Resultado Primário (I-II)	-13.000.000,00	4.356.030,38	23,34%	-1.217.000,00	-13,41%	-795.000,00	0,74%	-606.000,00	-23,77%	-616.000,00	1,65%
Resultado Nominal	-11.218.000,00	5.302.013,69	22,18%	0,00	-13,18%	0,00	0,00%	137.000,00	0,00%	85.000,00	0,00%
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo III - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORE 2011

Nota

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

Índices de Inflação

2008	2009	2010	2011	2012	2013
5,90%	4,31%	5,29%	5,00%	5,50%	6,00%

*Inflação Média (% anual) projetada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, divulgado pelo IBGE.

2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor Corrente X 1,043	Valor Corrente	Valor Corrente / 1,046	Valor Corrente / 1,099	Valor Corrente / 1,159	Valor Corrente / 1,228

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo IV - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2011

LRF, art.4º, § 2º, inciso III

Valores em R\$

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	%	2008	%	2007	%
Patrimônio / Capital	102.126.276,21	100%	85.109.926,06	100%	65.375.642,18	100%
Reservas	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Resultado acumulado	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
TOTAL	102.126.276,21	100%	85.109.926,06	100%	65.375.642,18	100%

Nota

O expressivo acréscimo no Patrimônio Líquido verificado no exercício de 2008, em relação ao de 2007, deve-se à aplicação dos recursos obtidos com superávit orçamentário acumulado no período de 2005 a 2007.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo V - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A
ALIENAÇÃO DE ATIVOS
2011

LRF, art.4º, § 2º, inciso III

Valores em R\$

RECEITAS REALIZADAS	2009 (a)	2008 (d)	2007
RECEITA DE CAPITAL			
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	26.800,00	0,00	47.610,00
Alienação de Bens Móveis	26.800,00	0,00	47.610,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
TOTAL (I)	26.800,00	0,00	47.610,00
DESPESAS LIQUIDADAS	2009 (b)	2008 (e)	2007
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
DESPESAS DE CAPITAL	26.800,00	0,00	47.610,00
Investimentos	26.800,00	0,00	47.610,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA			
Regime Geral da Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00
TOTAL (II)	26.800,00	0,00	47.610,00
SALDO FINANCEIRO (I – II)	(c) = (a-b)+(f)	(f) = (d-e)+(g)	(g)
	0,00	0,00	0,00

Nota

As aplicações dos recursos oriundos da alienação de ativos acompanharam a tendência verificada dos montantes arrecadados.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo VII - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
2011

LRF, art.4º, § 2º, inciso v

Valores em R\$

SETOR/PROGRAMAS/BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
	Tributo/Contribuição	2010	2011	
TOTAL		0,00	0,00	0,00

Nota

Não há previsão de renúncia de receita para os exercícios de 2010 a 2012.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo VIII - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS
OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
2011

LRF, art.4º, § 2º, inciso V

Valores em R\$

EVENTO	VALOR PREVISTO 2011
Aumento Permanente da Receita	0,00
(-) Transferências Constitucionais	
(-) Transferências ao FUNDEF	
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	0,00
Redução Permanente de Despesa (II)	
Margem Bruta (III) = (I+II)	0,00
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	0,00
Impacto de Novas DOCC	0,00
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III-IV)	0,00

Nota

Não há previsão de implementação de novas despesas obrigatórias de caráter continuado para o exercício de 2011.

**MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS,
DESPESAS, RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO NOMINAL E MONTANTE DA DÍVIDA
PÚBLICA**

O art. 4º, § 2º, inciso II, da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), estabelece que o demonstrativo das metas anuais deverá ser instruído com a memória e metodologia de cálculo para se saber como tais valores foram obtidos.

I - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas do DAAE:

As metas anuais de Receitas do Departamento Autônomo de Água e Esgoto (DAAE) de Araraquara foram calculadas a partir das seguintes receitas orçamentárias:

TOTAL DAS RECEITAS

ESPECIFICAÇÃO - Portaria STN 248/2003	PREVISÃO – Valores em R\$		
	2011	2012	2013
RECEITAS CORRENTES	60.747.400,00	69.227.900,00	75.001.800,00
Receita Tributária	1.323.300,00	1.389.600,00	1.473.000,00
Taxas	1.300.800,00	1.365.900,00	1.448.100,00
Contribuição de Melhoria	22.500,00	23.700,00	24.900,00
Receita Patrimonial	866.700,00	866.700,00	866.700,00
Receita de Serviços	49.143.900,00	56.734.200,00	61.441.800,00
Outras Receitas Correntes	9.413.500,00	10.237.400,00	11.220.300,00
Multa e Juros de Mora	719.500,00	760.800,00	812.700,00
Indenizações e Restituições	340.400,00	363.000,00	377.900,00
Receita da Dívida Ativa	8.217.600,00	8.969.900,00	9.880.000,00
Outras Receitas	136.000,00	143.700,00	149.700,00
RECEITAS DE CAPITAL	12.600,00	12.100,00	12.200,00
Operações de crédito	0,00	0,00	0,00
Alienações de Bens	12.600,00	12.100,00	12.200,00
Amortizações de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
TOTAL	60.760.000,00	69.240.000,00	75.014.000,00

I.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita:

Receita Tributária

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2008	2.340.120,83	
2009	2.344.596,08	0,19%
2010	2.557.000,00	9,06%
2011	1.323.300,00	-48,25%
2012	1.389.600,00	5,01%
2013	1.473.000,00	6,00%

Nota

A variação negativa observada entre os exercícios de 2010 e 2011 decorre de alteração da Lei nº 6503/2006, que dispõe sobre a Taxa de Preservação e Controle do Meio Ambiente (TPCMA), por meio da Lei nº 7166/2009, a qual incentiva a coleta seletiva de resíduos sólidos através de isenções fiscais.

O aumento gradual e constante previsto a partir do exercício de 2012 para a receita tributária, provém da expectativa de continuidade na política de intensificação da fiscalização.

As projeções foram realizadas considerando o cenário macroeconômico apresentado em nota do Demonstrativo I.

Receita de Serviços

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2008	36.289.381,15	
2009	38.526.829,25	6,17%
2010	45.436.800,00	17,94%
2011	49.143.900,00	8,16%
2012	56.734.200,00	15,45%
2013	61.441.800,00	8,30%

Nota

As projeções foram realizadas considerando o cenário macroeconômico apresentado em nota do Demonstrativo I.

Para o estabelecimento das metas foram utilizados modelos de regressão linear e exponencial, simples e multivariada, além da ponderação das médias arrecadadas, a partir dos resultados deflacionados obtidos nos três últimos exercícios.

O resultado obtido no exercício de 2008 sofreu com a defasagem no valor das tarifas, as quais não eram reajustadas desde dezembro de 2006.

Outras Receitas Correntes

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2008	6.947.640,36	
2009	7.842.459,01	12,88%
2010	8.583.700,00	9,45%
2011	9.413.500,00	9,67%
2012	10.237.400,00	8,75%
2013	11.220.300,00	9,60%

Nota

Esta fonte de receita possui uma evolução regular, tendo como sua maior fonte de receita a cobrança de créditos inscritos em dívida ativa.

Com base no princípio da prudência, projetou-se o sucesso das execuções fiscais ao longo dos próximos três exercícios, a partir da série histórica de recebimentos destes recursos nos últimos três anos.

Receitas de Capital

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2008	0,00	
2009	26.800,00	
2010	15.500,00	-42,16%
2011	12.600,00	-18,71%
2012	12.100,00	-3,97%
2013	12.200,00	0,83%

Nota

As receitas de Capital tem como origem, exclusivamente, a Alienação de Bens Móveis. Sua previsão foi baseada na programação de renovação da frota de veículos.

II - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas do DAAE:

As metas anuais de Despesas do DAAE foram calculadas a partir das Despesas Orçamentárias. Seguem abaixo, memória e metodologia de cálculo:

TOTAL DE DESPESAS

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	PREVISÃO – Valores em R\$		
	2011	2012	2013
DESPESAS CORRENTES	55.096.400,00	59.936.000,00	64.509.000,00
Pessoal e Encargos Sociais	21.890.000,00	23.335.000,00	25.381.000,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	33.206.400,00	36.601.000,00	39.128.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	13.234.600,00	14.587.000,00	15.942.000,00
Investimentos	13.234.600,00	14.587.000,00	15.942.000,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
TOTAL	68.331.000,00	74.523.000,00	80.451.000,00

II.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Despesas do DAAE:

Pessoal e Encargos Sociais

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2008	14.902.080,48	
2009	17.531.956,95	17,65%
2010	18.755.000,00	6,98%
2011	21.890.000,00	16,72%
2012	23.335.000,00	6,60%
2013	25.381.000,00	8,77%

Nota

O aumento do volume de despesas identificado no Grupo de Natureza de Despesa Pessoal e Encargos Sociais deve-se, principalmente, a fatos como o reajuste salarial dos servidores da ativa e da complementação dos proventos de aposentadoria dos inativos.

Outras Despesas Correntes

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2008	24.293.976,90	
2009	25.912.426,80	6,66%
2010	31.769.000,00	22,60%
2011	33.206.400,00	4,52%
2012	36.601.000,00	10,22%
2013	39.128.000,00	6,90%

Nota

O aumento do volume de despesas identificado no Grupo de Natureza de Outras Despesas Correntes deve-se, primeiramente, à correção monetária e, depois, aos incrementos ocasionados pelos investimentos.

Investimentos

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2008	23.548.853,01	
2009	3.414.338,36	-85,50%
2010	13.454.000,00	294,04%
2011	13.234.600,00	-1,63%
2012	14.587.000,00	10,22%
2013	15.942.000,00	9,29%

Nota

O resultado verificado no exercício de 2008 deve-se, primeiramente, ao grande volume de recursos provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e, depois, ao constante superávit orçamentário obtido no período de 2005 a 2007.

A elevação do nível de investimento previsto para os exercícios de 2010 a 2013 deve-se, principalmente, à expectativa de captação de recursos externos por meio de transferências de capital, as quais representarão 64,61% em 2010, 41,08% em 2011, 39,25% em 2012 e 35,62% em 2013, em relação ao volume total de investimento.

III - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário do DAAE:

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as receitas não-financeiras são capazes de suportar as despesas não-financeiras.

Em atendimento ao artigo 4º, § 2º, inciso II da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal, é demonstrada a seguir explanação a respeito da memória e metodologia de cálculo das metas de resultado primário para o exercício orçamentário a que se refere a LDO e para os dois exercícios subsequentes.

META FISCAL - RESULTADO PRIMÁRIO

ESPECIFICAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RECEITAS CORRENTES (I)	47.190.214,47	49.664.652,57	57.858.500,00	60.747.400,00	69.227.900,00	75.001.800,00
Receita Tributária	2.340.120,83	2.344.596,08	2.557.000,00	1.323.300,00	1.389.600,00	1.473.000,00
Receita Patrimonial	1.613.072,13	945.983,31	1.281.000,00	866.700,00	866.700,00	866.700,00
Aplicações Financeiras (II)	1.613.072,13	945.983,31	1.281.000,00	866.700,00	866.700,00	866.700,00
Receita de Serviços	36.289.381,15	38.526.829,25	45.436.800,00	49.143.900,00	56.734.200,00	61.441.800,00
Outras Receitas Correntes	6.947.640,36	7.847.243,93	8.583.700,00	9.413.500,00	10.237.400,00	11.220.300,00
Receitas Fiscais Correntes (III)=(I-II)	45.577.142,34	48.718.669,26	56.577.500,00	59.880.700,00	68.361.200,00	74.135.100,00
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	5.395.907,96	2.496.083,23	6.119.500,00	7.583.600,00	5.295.100,00	5.449.200,00
Operações de crédito (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações de Bens (VI)	0,00	26.800,00	15.500,00	12.600,00	12.100,00	12.200,00
Amortizações de Empréstimos (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	5.395.907,96	2.469.283,23	6.104.000,00	7.571.000,00	5.283.000,00	5.437.000,00
Receitas Fiscais de Capital (VIII)=(IV-V-VI-VII)	5.395.907,96	2.469.283,23	6.104.000,00	7.571.000,00	5.283.000,00	5.437.000,00
RECEITAS NÃO-FINANCEIRAS (OU RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS) (IX)=(III+VIII)	50.973.050,30	51.187.952,49	62.681.500,00	67.451.700,00	73.644.200,00	79.572.100,00
DESPESAS CORRENTES (X)	39.196.057,38	43.444.383,75	50.524.000,00	55.096.400,00	59.936.000,00	64.509.000,00
Pessoal e Encargos Sociais	14.902.080,48	17.531.956,95	18.755.000,00	21.890.000,00	23.335.000,00	25.381.000,00
Juros e Encargos da Dívida (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	24.293.976,90	25.912.426,80	31.769.000,00	33.206.400,00	36.601.000,00	39.128.000,00
Despesas Fiscais Correntes (XII)=(X-XI)	39.196.057,38	43.444.383,75	50.524.000,00	55.096.400,00	59.936.000,00	64.509.000,00
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	23.548.853,01	3.414.338,36	13.454.000,00	13.234.600,00	14.587.000,00	15.942.000,00
Investimentos	23.548.853,01	3.414.338,36	13.454.000,00	13.234.600,00	14.587.000,00	15.942.000,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Fiscais de Capital (XV)=(XIII-XIV)	23.548.853,01	3.414.338,36	13.454.000,00	13.234.600,00	14.587.000,00	15.942.000,00
DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS (OU DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS) (XVII)=(XII+XV)	62.744.910,39	46.858.722,11	63.978.000,00	68.331.000,00	74.523.000,00	80.451.000,00
RESULTADO PRIMÁRIO (IX-XVII)	-11.771.860,09	4.329.230,38	-1.296.500,00	-879.300,00	-878.800,00	-878.900,00

Nota

Os dados relativos às receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente. O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), relativas às normas da contabilidade pública.

IV - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal do DAAE:

O artigo 4º, § 2º, inciso II da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal exige a explanação a respeito da memória e metodologia de cálculo das metas de resultado nominal para o exercício orçamentário a que se refere a LDO e para os dois subsequentes.

META FISCAL - RESULTADO NOMINAL

ESPECIFICAÇÃO	2008 (b)	2009 (c)	2010 (d)	2011 (e)	2012 (f)	2013 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)						
DEDUÇÕES (II)						
Ativo Disponível						
Haveres Financeiros						
(-) Restos a Pagar Processados						
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)						
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)						
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)						
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)						
RESULTADO NOMINAL	(b-a *)	(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)	(g-f)

Nota

Não houve Dívida Consolidada nos exercícios de 2008 e 2009 e nem há previsão de ocorrência nos exercícios de 2010 a 2013.

* A variável "a" refere-se ao valor da Dívida Consolidada Líquida do exercício orçamentário de 2007.